



O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA SURDA

Daiane de Oliveira Neves (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Maria de Jesus Cano Miranda (Orientador), e-mail: mjcmiranda00@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

7.08.07.05-1 Ciências Humanas; Educação Especial

Palavras-chave: Criança surda pequena, Aquisição da linguagem, Educação Especial

Resumo:

Esta pesquisa é resultado do desenvolvimento de um projeto de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ/FA/UEM) o qual aprofundou conhecimentos acerca da educação da criança surda com foco na aquisição da linguagem nos primeiros anos de vida. O objetivo principal foi discutir a importância da aquisição da linguagem como forma de expressão na criança surda pequena. Os objetivos específicos foram: estudar para compreender a contextualização histórica do percurso da educação da criança surda; pesquisar os principais pressupostos das diferentes tendências e metodologias para o desenvolvimento da linguagem, e da expressão da criança surda na educação de surdos, tal como: oralismo, comunicação total e bilinguismo; e investigar como se dá o desenvolvimento da linguagem na criança surda. Os pressupostos teóricos deste estudo basearam-se nos fundamentos da concepção Histórico Cultural defendida por Vigotsky que atribui real importância ao desenvolvimento da linguagem na criança pequena como forma de estruturação e expressão do pensamento. Trata-se de uma pesquisa de abordagem teórica e bibliográfica. Os resultados mostraram que o percurso da educação para o desenvolvimento da linguagem na criança surda é decorrente de longos períodos de lutas e conquistas pelos direitos das pessoas e também resultado de pesquisas no aprimoramento de metodologias que favoreçam o desenvolvimento da criança em seus diferentes aspectos e principalmente a capacidade de se expressar e se comunicar. Concluiu-se que as crianças surdas podem





desenvolver a linguagem como as crianças ouvintes, mas em forma de sinais, meio pelo qual conseguem se comunicar e se desenvolver psicologicamente.

Introdução

Esta pesquisa desenvolvida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPQ/FA/UEM) intitulada “O desenvolvimento da linguagem na criança surda” teve o propósito de aprofundar conhecimentos sobre o tema da educação de crianças surdas nos primeiros anos de vida com foco no desenvolvimento da linguagem destas crianças. Trata-se de um tema instigante e bastante discutido nos meios acadêmicos pelas pesquisas já realizadas e por se tratar de um fator fundamental na garantia para o desenvolvimento futuro da criança que apresenta surdez, pois a educação das crianças surdas enfrentou diferentes movimentos, ao longo dos tempos, passando, como em outras áreas da educação especial, do preconceito, estigmatização e exclusão à inclusão escolar e social nos tempos atuais. No entanto, esta discussão tem apresentado avanços na medida em que envolve tanto os educadores como as pessoas que apresentam surdez. O objetivo geral para tratar desta temática foi: Refletir sobre a importância da aquisição da linguagem como forma de expressão na criança surda pequena. E como objetivos específicos: Estudar para compreender a contextualização histórica do percurso da educação da criança surda ao longo dos tempos; pesquisar e analisar os principais pressupostos das diferentes tendências e metodologias para o desenvolvimento da linguagem, e da expressão da criança surda na educação de surdos, tal como: oralismo, comunicação total e bilinguismo; Investigar como se dá o desenvolvimento da linguagem na criança surda pequena. Trata-se de uma pesquisa de abordagem teórica e bibliográfica, tendo como aporte teórico a concepção histórico-cultural de desenvolvimento humano defendida por Vigotsky e seus colaboradores que acreditam na premissa de que a instrução e o ensino se constituem como possibilidades de humanização dos indivíduos, principalmente ao que se refere ao desenvolvimento da criança que apresenta surdez.

Revisão de Literatura

Trata-se de uma pesquisa de abordagem teórica cuja metodologia adotada para realização e desenvolvimento da mesma foi a modalidade de pesquisa





bibliográfica, a qual segundo Gil (1996) utiliza material já publicado, com enfoque qualitativo, seguida de análise da literatura básica selecionada para o estudo da temática.

Resultados e Discussão

No decorrer da história da educação dos surdos, foi possível perceber que foram vistos como pessoas que não poderiam pensar, aprender, bem como estar totalmente inseridas na sociedade. Foram considerados indivíduos com dificuldades para interagir socialmente, pela limitação da capacidade de audição, e em decorrência deste fato, da expressão pela fala também. Desta maneira passou um longo processo até que os profissionais e os demais em contato com os surdos, pudessem ter o entendimento de que a surdez não impossibilita esse indivíduo de se desenvolver, se comunicar e interagir com o mundo. Assim, foram criadas tendências filosóficas e metodologias por estudiosos, pesquisadores e educadores para facilitar o desenvolvimento dos surdos, bem como, sua inclusão à sociedade. Três dessas metodologias foram: Oralismo, Comunicação Total e Bilinguismo. Cada uma delas surgiu em um determinado momento na história da educação dos surdos e foram confrontadas pelos especialistas da área para saber qual melhor método a ser usado. Contudo, no Brasil, atualmente, prevalece a educação bilíngue que é um direito das crianças surdas, garantido pelo Decreto Federal nº 5626, de 22 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005). Essa filosofia bilíngue respeita a comunidade e cultura dos surdos nas suas particularidades, não obrigando o surdo a se comportar como a comunidade ouvinte e também a se desenvolver como um ouvinte, pelo contrário, percebe que eles têm uma língua específica, bem como, uma comunidade e cultura, por meio das quais, se comunicam, se identificam e se desenvolvem intelectual, emocional e socialmente.

Conclusões

No decorrer dos estudos realizados para elaboração do presente trabalho que teve como propósito discutir a importância da aquisição da linguagem como forma de expressão na criança surda pequena, pode-se dizer que os resultados obtidos apontam para diferentes aspectos a serem considerados, a saber: a criança surda deve ser inserida em ambiente adequado para que aprenda a se comunicar pela língua de sinais; o desenvolvimento da linguagem nesta criança se processa da mesma forma que o da criança





ouvinte, segundo Vigotsky (1997); além de que terá a oportunidade de desenvolver o pensamento que lhe auxilia na formação da personalidade, da autonomia, bem como da elaboração da visão de mundo. Por outro lado, os resultados deste estudo mostraram também que quando há um déficit nesse processo, a criança surda poderá apresentar dificuldades para apropriação dos conhecimentos, até mesmo da cultura, como em agir no mundo, pois o desenvolvimento do psiquismo ocorre por meio de uma construção social e interação com sua cultura.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária, ao CNPQ e a Financiadora da UEM, por contribuir para realização desta pesquisa.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. **Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. BRASÍLIA, 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em: Out. 2015.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

VIGOTSKY, L.S. Principio de la educación social de los niños sordomudos. In: _____. **Obras escogidas**. Tomo V. Tradução de Julio Guillermo Blank. Madri: visor, 1997. p. 115-130.

